II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

ATIVIDADE FUNGITÓXICA *in vitro* DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DE *Croton urucurana* BAILLON FRENTE À *Colletotrichum* spp.

[1]Jéssica Maria Israel de Jesus;[2] Eliane Vieira Rosa;[3]Fabiano Guimarães Silva;[4] Flávia Abrão Pessoa.

[1]Bacharelado em Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres - GO; Bolsista PIBIC/IF Goiano; [2]Orientadora; Professora do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres – GO; [3]Co- Orientador ; Professor do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde; Rio Verde – GO; [4] Colaboradora; Professora do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres – GO.

RESUMO

Introdução: O aumento na utilização de agrodefensivos químicos, decorrente da crescente ampliação das áreas agrícolas e da produtividade, resulta em uma produção em curto prazo e massiva, porém é grande o impacto socioambiental. Há, portanto, necessidade de pesquisas sobre o potencial de utilização de substâncias de origem natural no controle de fitopatógenos. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou-se a avaliar o extrato bruto etanólico da planta nativa do cerrado Sangra d' Água (*Croton urucurana* Baillon) como agente inibidor da proliferação do fungo *Colletotrichum* spp, buscando fornecer uma alternativa ao setor produtivo, reduzindo custos e danos, além de agregar valor à espécie analisada e ao Cerrado Goiano. **Métodos:** Primeiramente, cascas do caule de Sangra d' Água foram coletadas e submetidas ao processo de percolação em etanol 92,8%, por 30 dias, posteriormente o extrato bruto etanólico foi submetido ao processo de triagem fitoquímica onde foram identificados a cumarina e o tanino este que por sua vez possui sua atividade antimicrobiana já comprovada e que justificou a continuidade da pesquisa. Em seguida realizou-se a analise microbiológica onde foram testadas seis concentrações do extrato bruto etanólico de Sangra d' Água sendo; 0 (testemunha), 100, 200, 300, 400 e 500 ppm, com dez repetições cada e mantidas em câmara de crescimento B.O.D durante sete dias em uma temperatura de ± 27 ºC, onde após esse período procedeu-se com a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC's). **Resultados:** O extrato bruto etanólico de Sangra d' Água, propiciou uma inibição total do crescimento do fungo *Colletotrichum* spp., *in vitro*, a partir da menor concentração do extrato, 100 ppm, nas condições avaliadas, sendo que nas placas com concentração 0 (testemunha) houve a formação de um grande número de UFC's . **Conclusão:** A utilização de plantas no controle de fitopatógenos, como uma alternativa para reduzir os impactos na utilização de agrotóxicos se apresenta como uma importante ferramenta para a produção sustentável além de evidenciar a importância de se preservar o cerrado.

Palavras Chave: Fitoquímicos; fitopatógeno; controle alternativo.

Apoio Financeiro: Bolsa de IC/PIBIC/ IF Goiano.